

CARACTERIZAÇÃO DA SOROPREVALÊNCIA DE DESCARTES DE BOLSAS DE SANGUE POR HEPATITE B EM UM MUNICÍPIO DO OESTE DO PARANÁ (2010-2019)

Bruna Orso; Edivan Rodrigo de Paula Ramos
Universidade Federal do Paraná – Campus Toledo, brunaorso18@gmail.com

Em vista da importância mundial da hepatite B, estudar sobre o descarte de bolsas de sangue por esta sorologia pode expor um padrão de grupos de risco. Sendo um dos pilares dos hemocentros a busca constante pela segurança nos serviços hemoterápicos, todos os hemoderivados coletados são triados por testes sorológicos. **Objetivo:** determinar o perfil soropidemiológico dos doadores de sangue do hemocentro localizado no Oeste do Paraná. **Método:** este trabalho avaliou a prevalência de descarte de bolsas de sangue por hepatite B (2010-2019) entre os doadores de um hemocentro localizado no Oeste do Paraná correlacionando com os dados epidemiológicos cadastrais – sexo, faixa etária, etnia, estado civil, grau de escolaridade, tipo sanguíneo e tipo e finalidade da doação. A partir dos dados foram calculados a razão de prevalências e o intervalo de confiança, que foram expressos em frequência absoluta e relativa (porcentagem). **Resultados:** o perfil do doador nesse estudo se caracterizou por ser masculino, com 18 a 27 anos, sangue O positivo, ensino médio completo, branco, solteiro, em primeira doação e de forma vinculada ou reposição. A hepatite B é a mais prevalente entre as doenças triadas (63,12%), com tendência a queda observada entre os anos analisados. Entre os descartes por hepatite B as variáveis de maior frequência com significância estatística foram sexo feminino (RP 1,14 IC 1,07-1,22), idade >47 anos, de ensino fundamental incompleto, em doador de primeira vez (RP 12,20 IC 9,92-15) com objetivo vinculado ou de reposição (RP 0,53 IC 0,49-0,57). **Conclusão:** com esse estudo foi possível caracterizar tanto o perfil de doador da região do hemocentro em questão, quanto o perfil mais prevalente de sorologia para hepatite B. Pode-se explorar esses dados para direcionar campanhas de captação de doadores, gerando um foco em populações de menor risco de positividade sorológica conforme as características epidemiológicas. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Paraná (UFPR) – Setor de Ciências da Saúde sob o nº 3.715.579.

Palavras-chave: Descarte; doação; hepatite B, soroprevalência.